

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal de Brasília*

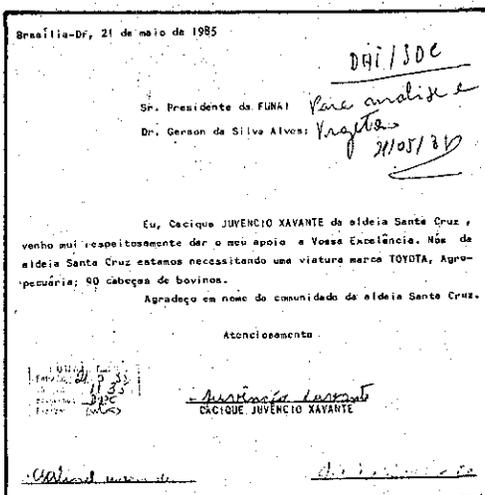
Class.: _____

Data: *23.05.85*

Pg.: _____

4468 Cacique Xavante não quer voltar à aldeia

O cacique Xavante Aniceto — um dos que forçou a indicação de Gerson da Silva Alves para a presidência da Funai — recusa-se a voltar para sua aldeia, a exemplo de outros caciques, enquanto não receber os recursos que lhe foram prometidos pelo presidente do órgão tutor. Revoltado, ele junto com outros companheiros decidiu se apropriar das chaves de dois veículos da Funai até que o dinheiro prometido seja pago.



O ministro Costa Couto está incentivando o retorno dos caciques por considerar sua presença extremamente onerosa à Funai, mas a disposição dos índios é ir permanecendo na Capital enquanto não receberem tudo que lhes foi oferecido.

Eles queriam, por exemplo, que a Diretoria de Assistência ao Índio (DAI) fosse chefiada pelo índio da tribo Terena, Joel de Oliveira, mas foram surpreendidos com a publicação no Diário Oficial da nomeação, pelo ministro, de José Carlos Alves que há vários anos trabalha na Funai. Também para a Diretoria de Administração os Xavantes queriam um índio, mas Costa Couto nomeou Francisco Moreira da Cruz Filho, o que

vem criando um clima de insatisfação e tensão no órgão.

Denúncias

As denúncias de insatisfação prosseguem com a divulgação por membros da própria Funai de documentos apoio a Gerson mediante a concessão de algumas facilidades como o do cacique Juvêncio Xavante, da aldeia Santa Cruz, que pede em troca do seu favor "uma viatura marca Toyota, agropecuária e 90 cabeças de bovinos".

Contra o infimo número de índios que resolveu voltar às aldeias, está um outro enorme que decidiu vir à Brasília "busear o que lhes foi prometido". Eles começam a chegar a partir de hoje.

Índios em disputa por gabinete

"Os Xavante podem colocar na Funai o presidente que quiserem, mas não podem tocar na chefia de Gabinete". A afirmação foi feita ontem por caciques das três tribos do Parque Indígena do Araguaia, Javáe, Tapirapé e Carajá —, revoltados com os Xavante que querem substituir o atual chefe de Gabinete do órgão tutor, Daniel Coxini, um Carajá, por outro da mesma tribo, Olair, que foi

expulso do Parque por ter desviado Cr\$ 3 milhões que pertenciam ao Posto Indígena Fontoura.

Essa questão será levada ao ministro do Interior Ronaldo Costa Couto e ao presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, logo que estes regressem de Recife, onde participarão da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, na sexta-feira.